



# COMÉRCIO EXTERIOR

**RELAÇÕES COM O EXTERIOR  
e COM O MERCOSUL**

**MAIO  
2022  
Nº 70**

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná**

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) – [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Estagiária: Thayane Oliveira de Melo

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná. Acessos poderão ser feitos através do site: [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



## RELAÇÕES COM O EXTERIOR

### Sumário

<b>Relações com o Exterior</b>	<b>04</b>
<b>1. Comércio Exterior Brasileiro</b>	<b>05</b>
1.1 Balança Comercial Brasileira	05
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	06
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	06
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	07
1.5 Relações Comerciais Brasileiras com as Américas	08
<b>2. Comércio Exterior do Estado do Paraná</b>	<b>09</b>
2.1 Balança Comercial Paranaense	09
2.2 Principais Produtos Exportados	10
2.3 Exportações por tipo de bens	10
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem de Produtos	10
2.5 Exportações por Fator Agregado	11
2.6 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	11
<b>3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira</b>	<b>12</b>
<b>4. Dívida Externa Brasileira</b>	<b>13</b>
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	13
<b>5. Reservas Cambiais do Brasil</b>	<b>14</b>
<b>6. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS</b>	<b>15</b>
<b>7. Mercosul</b>	<b>17</b>

**CONJUNTURA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS****COMERCIO BRASILEIRO MANTEVE CRESCIMENTO EM MAIO**

As vendas efetuadas pelo comércio brasileiro indicaram em maio/2022 mais um crescimento. Os dados divulgados pelo IBGE informam que este resultado é considerado surpreendente para os elaboradores do estudo, na medida em que indicava uma relação com a alternância e flexibilização da pandemia de Covid-19 e da recuperação da intensidade e dos fluxos dos consumidores a se fazerem presentes nas lojas físicas. Em abril, as vendas do comércio cresceram 0,90% e a inflação foi 1,06%. Em maio, o IPCA atingiu 0,47% e as vendas do comércio cresceram 1,40%.

Estudo da CNC concluiu que atrelada às maiores vendas do país, ocorre recuperação no otimismo dos comerciantes, com um ambiente positivo para os próximos meses. As entidades do comércio mantêm a expectativa de que a ampliação no faturamento possa ser mantida, apesar da vigência de taxa de juros alta em um cenário de expansão da inflação.

Em maio, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio-ICEC/CNC atingiu 120,2 pontos, maior patamar desde dezembro/2021. As variáveis do ICEC mais destacadas foram: a) melhoria da expectativa de expansão da economia brasileira; b) performance positiva das empresas do setor; c) maior confiança do empresário do comércio.

No início da pandemia (maio/2020) o otimismo do varejo no Brasil atingiu valores próximos a 65 pontos, menor da série histórica iniciada em 2010. O indicador da CNC apresenta valores entre 0 e 200 pontos. Ao atingir nível acima de 100 pontos, a pesquisa indica que o varejo expressa elevação e boas perspectivas para desempenho.

**Estoques**

De acordo com a CNC, apesar dos preços no atacado estarem ainda comprimindo as margens de lucro e, dessa forma, alterarem o perfil de reabastecimento e reposição de estoques, a percepção sobre o nível dos estoques no indicador: “*Intenções de Investimento*” registrou a melhor pontuação desde abril/2020. Elaboradores da pesquisa afirmam que esse movimento demonstra que o comércio constatou em maio/2022 uma maior facilidade na reposição de produtos nas prateleiras, se comparado ao ano anterior, quando o país ainda estava em fase de superação da 2.a onda da pandemia.

O otimismo do *grande varejo* cresceu 10,2% no ano encerrado em maio, enquanto que para os *pequenos empresários* o crescimento chegou a 32%. Na verdade, o que ocorreu foi que com a regularização e normalização do fluxo de consumidores nas lojas até abril, estimulou um incentivo aos *pequenos lojistas*, já que a modalidade de venda em pontos físicos assumiu destaque pelo maior faturamento dessas empresas, conforme avaliação de entidades do setor.

As medidas de apoio à renda e ao consumo, como os saques extras do FGTS e antecipação dos benefícios do INSS, devem gerar efeitos mais concentrados no consumo e pagamento de dívidas no 2.o semestre (mais 13.o salário ou “*vendas de férias*”).

Nesse cenário, a CNC revisou a projeção de crescimento das vendas do comércio em 2022, abrindo a partir da alteração um acréscimo esperado de 1,5%. No entanto, cabe destacar que a inflação mantém espaço importante nas preocupações das empresas brasileiras, considerando os reflexos gerados por instabilidades diversas: os conflitos na Europa, os custos do petróleo e derivados; e o somatório complementar paralelo de custos e ônus logísticos adicionais.

## 1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações chegaram em maio/2022 a US\$ 29,648 bi; as importações foram US\$ 24,707 bi. O saldo na balança comercial (SBC) chegou a US\$ 4,940 bi.

No ano de 2022, as exportações de janeiro a maio chegaram a US\$ 131,38 bi. As importações em 2022 foram US\$ 105,952 bi. A balança comercial chegou a US\$ 25,432 bi.

Os impactos da *desindustrialização* no Brasil, em especial na “indústria de transformação”, indicam urgências maiores em termos de: necessidade de inserção de inovações na produção e no mercado interno; na estrutura de produção, e a modernização da indústria. A indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas; continuidade da crise econômica interna em muitos ramos da indústria; limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, requerendo estímulos às inovações.

### 1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 - BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (EM U\$ Milhões)					
Período	Exportações	Variação	Importações	Variação	Balança comercial
2017	217.739	14,93	150.749	8,73	66.990
2018	239.263	9,00	181.230	16,82	58.033
2019	225.383	-6,16	177.348	-2,19	48.035
2020	209.878	-7,39	158.937	-11,58	50.941
2021	280.815	25,26	219.408	27,56	61.407
2022	131.384	-113,74	105.952	-107,08	25.432
Jan*	19.791	-23,45	19.816	-3,05	-25
Fev*	23.514	15,83	18.873	-5,00	4.641
Mar*	29.453	20,17	21.808	13,46	7.645
Abr*	28.979	-1,64	20.748	-5,11	8.231
Mai*	29.648	2,26	24.707	16,02	4.940

(\*) Variação em relação ao mês imediatamente anterior  
 Fonte: [www.comexstat.mdic.gov.br](http://www.comexstat.mdic.gov.br) – (Produtividade e Comércio Exterior) (28/06/2022) (\*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

## 1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2022 (JAN-MAI)			
N	PRODUTO	US\$ FOB MILHÕES	PERCENTUAL
1	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	24.147,87	28,02
2	Óleos brutos de petróleo	15.496,13	17,98
3	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piratas de ferro ustuladas (cinzas de	10.367,74	12,03
4	Carnes desossadas de bovino, congeladas	4.245,24	4,93
5	Fuel oil	4.194,41	4,87
6	Café não torrado, não descafeinado, em grão	3.576,81	4,15
7	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	2.976,05	3,45
8	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução,	2.967,78	3,44
9	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	2.612,30	3,03
10	Outros açúcares de cana	2.478,29	2,88
11	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado < de 0,25 % de	2.094,94	2,43
12	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.563,91	1,81
13	Milho em grão, exceto para sementeira	1.494,11	1,73
14	Minérios de ferro e seus concentrados aglomerados por processo de peletização	1.465,73	1,70
15	Alumina calcinada	1.430,76	1,66
16	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	1.350,42	1,57
17	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	1.101,90	1,28
18	Ferro-nióbio	897,20	1,04
19	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	889,47	1,03
20	Outras carnes de suíno, congeladas	817,50	0,95
--	<b>Total</b>	<b>86.168,55</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 28/06/2022)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2022 (JAN-MAI)			
Nº	PRODUTO	US\$ FOB MILHÕES	PERCENTUAL
1	Gasóleo (óleo diesel)	4.838,87	15,31
2	Outros cloretos de potássio	3.294,19	10,42
3	Óleos brutos de petróleo	3.126,18	9,89
4	Gás natural liquefeito	2.460,78	7,79
5	Hulha betuminosa, não aglomerada	2.187,22	6,92
6	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) > 45 %, e	1.744,99	5,52
7	Naftas para petroquímica	1.728,96	5,47
8	Células solares em módulos ou painéis	1.500,81	4,75
9	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco)	1.423,13	4,50
1	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	1.212,26	3,84
1	Processadores e controladores	1.046,52	3,31
1	Turboreatores de empuxo superior a 25 kN	873,06	2,76
1	Outras caixas de marchas	841,69	2,66
1	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	835,81	2,64
1	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	782,34	2,48
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	775,97	2,46
1	Gás natural no estado gasoso	767,20	2,43
1	Outros produtos imunológicos, apresentados em doses ou acondicionados para	762,21	2,41
1	Outras vacinas para medicina humana, em doses	714,34	2,26
2	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos	684,75	2,17
-	<b>TOTAL</b>	<b>31.601,28</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 28/06/2022)

## 1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados

TABELA 4 - BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM DERIVADOS - (US\$ MILHÕES FOB)						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
<b>Exportação</b>	16.625	25.097,00	24.002,00	19.613,86	30.608,98	15.496,13
Petróleo e Derivados	4.815,00	6.768,00	6.155,00	6.745,70	16.146,98	9.508,00
<b>Importação</b>	2.967,00	5.043,00	4.652,00	2.613,73	3.995,26	3.126,13
Petróleo e Derivados	12.968,00	14.697,00	14.076,00	9.612,30	23.179,60	14.335,79
<b>Saldo</b>	13.658,00	20.054,00	19.351,00	17.000,13	26.613,73	12.370,00
Petróleo e Derivados	-8.154,00	-7.929,00	-7.921,00	-2.866,60	-7.032,62	-4.827,79

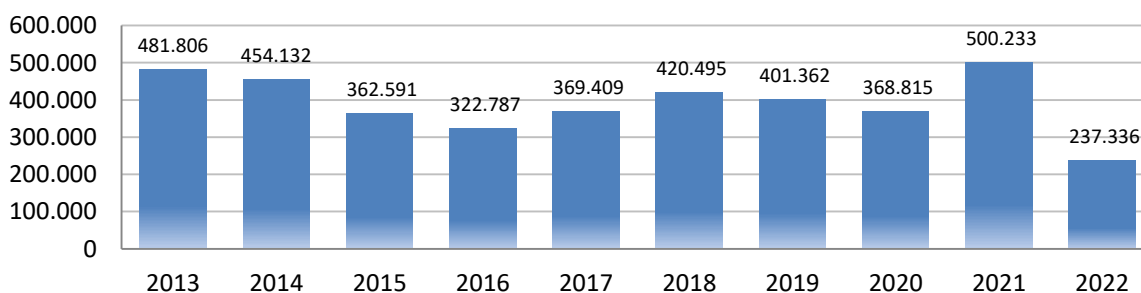
Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 04/07/2022). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Mai 2022.

## 1.4 Intercâmbio comercial brasileiro

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL (EM US\$ Milhões)						
Países	2021 (JAN-DEZ)			2022 (JAN-MAI)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
<b>Ásia</b>	<b>130.336</b>	<b>78.158</b>	<b>52.178</b>	<b>57.130</b>	<b>36.985</b>	<b>20.145</b>
China, Hong Kong e Macau	89.944	48.341	41.603	38.286	23.619	14.667
<b>ASEAN</b>	<b>19.330</b>	<b>9.536</b>	<b>9.795</b>	<b>9.557</b>	<b>3.950</b>	<b>5.607</b>
Japão	5.539	5.146	394	2.234	2.208	26
<b>Coreia do Sul</b>	<b>5.671</b>	<b>5.108</b>	<b>563</b>	<b>2.430</b>	<b>2.573</b>	<b>-143</b>
<b>América do Norte</b>	<b>41.628</b>	<b>46.521</b>	<b>-4.893</b>	<b>18.183</b>	<b>24.225</b>	<b>-6.041</b>
Estados Unidos	31.145	39.385	-8.240	13.636	20.683	-7.047
Canadá	4.922	2.575	2.348	2.052	1.725	327
México	5.560	4.561	999	2.495	1.817	679
<b>América do Sul</b>	<b>34.052</b>	<b>26.617</b>	<b>7.435</b>	<b>16.435</b>	<b>11.506</b>	<b>4.929</b>
<b>Mercosul (1)</b>	<b>16.990</b>	<b>17.363</b>	<b>-373</b>	<b>8.385</b>	<b>6.874</b>	<b>1.510</b>
Argentina	11.878	11.949	-70	5.920	4.813	1.107
<b>Europa</b>	<b>48.295</b>	<b>51.483</b>	<b>-3.188</b>	<b>25.295</b>	<b>23.648</b>	<b>1.648</b>
<b>União Européia</b>	<b>36.533</b>	<b>38.262</b>	<b>-1.729</b>	<b>19.989</b>	<b>17.106</b>	<b>2.883</b>
<b>Oriente Médio</b>	<b>12.074</b>	<b>7.330</b>	<b>4.744</b>	<b>5.960</b>	<b>4.842</b>	<b>1.118</b>
<b>África</b>	<b>9.479</b>	<b>6.432</b>	<b>3.047</b>	<b>5.602</b>	<b>2.851</b>	<b>2.751</b>
<b>TOTAL</b>	<b>280.815</b>	<b>219.408</b>	<b>61.407</b>	<b>131.384</b>	<b>105.952</b>	<b>25.432</b>

Fonte: www.balanca.economia.gov.br – (Produtividade e Comercio Exterior) (Consulta em 28/06/2022)

### Brasil: Corrente de Comércio (\*) Em US\$ milhões



(\*) Dados de 2022 referentes ao acumulado no ano (Jan-Junho)

**CORRENTE DE COMÉRCIO:** obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(1) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(2) Comunidade Andina de Nações: inclui Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.

## 1.5 As Relações Comerciais com as Três Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em Milhões de US\$\$)

Nº	País	2021		Nº	País	2022	
		Exportação	Participação (%)			Exportação	Participação (%)
1	Estados Unidos	31.145	39,70	1	Estados Unidos	13.636	37,60
2	Argentina	11.878	15,14	2	Argentina	5.920	16,33
3	Chile	7.019	8,95	3	Chile	3.278	9,04
4	México	5.560	7,09	4	México	2.495	6,88
5	Canadá	4.922	6,27	5	Canadá	2.052	5,66
6	Colômbia	3.347	4,27	6	Colômbia	1.720	4,74
7	Peru	3.074	3,92	7	Paraguai	1.348	3,72
8	Paraguai	3.041	3,88	8	Peru	1.279	3,53
9	Uruguai	2.070	2,64	9	Uruguai	1.116	3,08
10	Bolívia	1.522	1,94	10	Bolívia	736	2,03
11	Venezuela	1.086	1,38	11	Venezuela	477	1,32
12	Equador	895	1,14	12	Equador	473	1,31
13	Panamá	651	0,83	13	República Dominicana	426	1,17
14	República Dominicana	581	0,74	14	Panamá	322	0,89
15	Guatemala	353	0,45	15	Virgens, Ilhas (Americanas)	272	0,75
16	Costa Rica	326	0,41	16	Jamaica	214	0,59
17	Trinidad e Tobago	320	0,41	17	Guatemala	148	0,41
18	Bahamas	290	0,37	18	Trinidad e Tobago	129	0,35
19	Porto Rico	191	0,24	19	Costa Rica	128	0,35
20	Santa Lúcia	182	0,23	20	Cuba	94	0,26
-	<b>Total</b>	<b>78.455</b>	<b>100</b>	-	<b>Total</b>	<b>36.266</b>	<b>100</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br | (Consulta em 04/07/2022)

TABELA 7 - Importações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em Milhões de US\$\$)

Nº	País	2021		Nº	País	2022	
		Importação	Participação (%)			Importação	Participação (%)
1	Estados Unidos	39.385	52,95	1	Estados Unidos	20.683	56,92
2	Argentina	11.949	16,06	2	Argentina	4.813	13,25
3	México	4.561	6,13	3	Chile	2.022	5,56
4	Chile	4.421	5,94	4	México	1.817	5,00
5	Paraguai	3.598	4,84	5	Canadá	1.725	4,75
6	Canadá	2.575	3,46	6	Paraguai	1.359	3,74
7	Colômbia	2.013	2,71	7	Colômbia	938	2,58
8	Uruguai	1.815	2,44	8	Bolívia	819	2,25
9	Bolívia	1.350	1,82	9	Uruguai	702	1,93
10	Peru	1.181	1,59	10	Peru	517	1,42
11	Trinidad e Tobago	617	0,83	11	Trinidad e Tobago	306	0,84
12	Porto Rico	307	0,41	12	Porto Rico	166	0,46
13	Venezuela	163	0,22	13	Guiana	161	0,44
14	Panamá	120	0,16	14	Venezuela	136	0,37
15	Equador	119	0,16	15	Costa Rica	44	0,12
16	Costa Rica	72	0,10	16	Bahamas	41	0,11
17	Guatemala	64	0,09	17	Equador	39	0,11
18	República Dominicana	28	0,04	18	Guatemala	23	0,06
19	Bonaire, Saint Eustatius e Saba	24	0,03	19	Honduras	14	0,04
20	Honduras	21	0,03	20	República Dominicana	10	0,03
-	<b>Total</b>	<b>74.384</b>	<b>100,00</b>	-	<b>Total</b>	<b>36.334</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br | (Consulta em 04/07/2022))

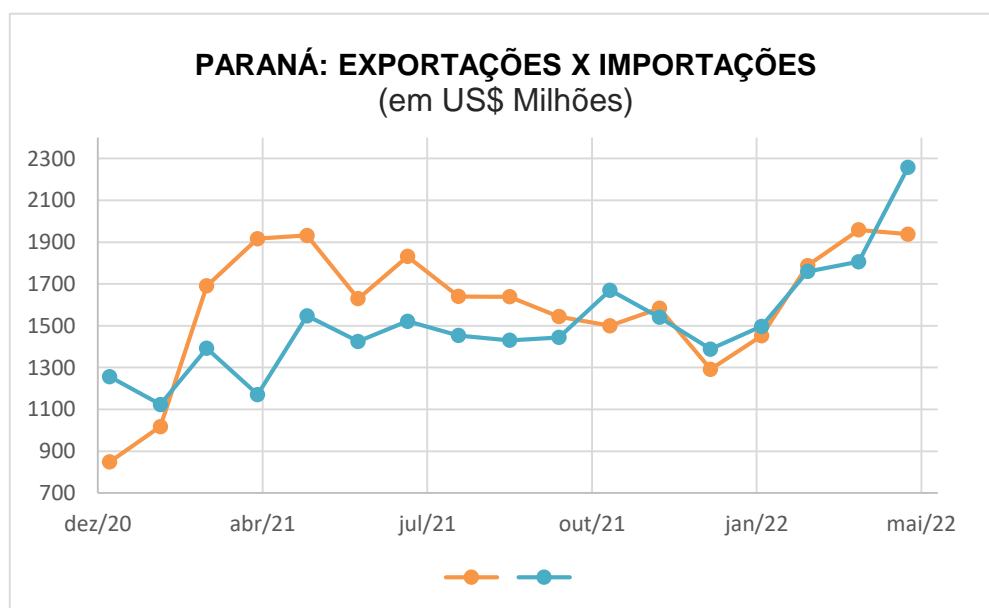


## 2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

### 2.1 Balança Comercial Paranaense

Em maio/2022 o Saldo da Balança Comercial-SBC do Paraná atingiu: US\$ -319,99, milhões. No acumulado do ano, em Jan.- Mai./2022, o valor obtido pelo no Paraná foi: US\$ - 281.336,71 bilhão. A “corrente de comercio” do Paraná (exportações mais importações) em janeiro -maio/2022 foi US\$ 17.137,84 bilhões. Os principais parceiros comerciais do Paraná permanecem: China, EUA e Argentina.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)				
Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
2021	19.034,42	16.972,30	2.062,11	36.006,72
2022	8.428,25	8.709,59	-281,336714	17.137,84
Jan	1.292,06	1.388,21	-96,145065	2.680,27
Fev	1.451,84	1.497,07	-45,228795	2.948,90
Mar	1.787,83	1.759,87	27,957435	3.547,70
Abr	1.958,68	1.806,61	152,067983	3.765,29
Mai	1.937,85	2.257,84	-319,99	4.195,69

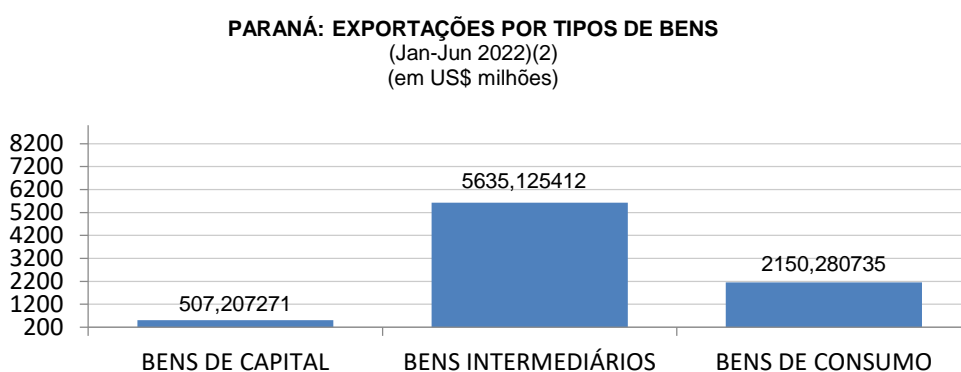


## 2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2022 (JAN-MAI)			
Nº	PRODUTO	US\$ FOB MILHÕES	PERCENTUAL (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	1.432,73	24,41
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.110,31	18,91
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	583,19	9,93
4	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	327,31	5,58
5	Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto de bambu) cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	324,00	5,52
6	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	282,34	4,81
7	Outros açúcares de cana	208,14	3,55
8	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	202,96	3,46
9	Madeira de coníferas perfilada	157,04	2,68
10	Milho em grão, exceto para semeadura	150,54	2,56
11	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm <sup>3</sup>	130,34	2,22
12	Fuel oil	129,62	2,21
13	Outras carnes de suíno, congeladas	126,74	2,16
14	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm, de pinheiro (Pinus spp.)	121,94	2,08
15	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades gráficas,	119,86	2,04
16	Café solúvel, mesmo descafeinado	113,82	1,94
17	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	109,47	1,86
18	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	84,42	1,44
19	Chassis com motor diesel e cabina, capacidade de carga > 20 toneladas	82,61	1,41
20	Papel e cartão para cobertura, denominados Kraftliner, crus, em rolos ou em folhas	72,82	1,24
-	<b>TOTAL</b>	<b>5.870,19</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/07/2022)

## 2.3 Exportação por tipo de bem



Dados preliminares

(1) **Bens de Capital**: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.  
(2) **Bens Intermediários**: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)  
(3) **Bens de Consumo**: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

## 2.4 Principais blocos econômicos de destino e de origem de produtos

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS					
2022 (JAN-MAI)			2022 (JAN-MAI)		
BLOCOS ECONÔMICOS	US\$ MILHÕES	%	BLOCOS ECONÔMICOS	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.038,32	37,32	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	2.939,48	31,03
América do Sul	1.582,38	19,44	Europa	2.439,88	25,76
Europa	1.384,60	17,01	União Europeia - UE	1.734,01	18,30
União Europeia - UE	1.068,81	13,13	América do Norte	1.406,05	14,84
América do Norte	1.067,48	13,11	América do Sul	953,76	10,07
<b>Total</b>	<b>8.141,58</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>9.473,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/07/2022)

## 2.5 Exportação por fator agregado

TABELA 11- PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$)				
Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,40	11,60	0,11	15,20
2017	4,70	13,20	0,14	18,10
2018	5,50	14,20	0,11	19,90
2019	4,40	12,10	0,04	16,50
2020	5,10	11,30	0,05	16,40
2021	4,95	13,98	0,09	19,02
2022*	1,66	6,74	0,03	8,42

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (04/07/2022)  
 (\*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/11/2021)

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 04/07/2022).  
 \*Dados referentes ao acumulado Jan-Mai 2022

## 2.6 Balança comercial dos maiores exportadores municipais

TABELA 12 - PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2022 (JAN-MAI) - EM US\$ MILHÕES							
Nº	PRINCIPAIS	EXPORTAÇÕES	PERCENTUAL	IMPORTAÇÕES	PERCENTUAL	BALANÇA	CORRENTE
1	Paranaguá - PR	2418,65	31,30	1501,38	21,67	917,28	3920,03
Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos							
2	Maringá - PR	1103,02	14,27	375,26	5,42	727,76	1478,29
Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas							
3	Curitiba - PR	860,16	11,13	1574,57	22,73	-714,41	2434,72
Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para							
4	Ponta Grossa -	658,02	8,52	405,50	5,85	252,53	1063,52
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de							
5	São José dos	541,70	7,01	1040,76	15,02	-499,06	1582,46
Automóveis de passageiros e outros veículos de automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios de							
6	Ortigueira - PR	340,59	4,41	98,57	1,42	242,02	439,17
Pastas química de madeira, à soda ou a sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento							
7	Araucária - PR	262,59	3,40	1108,40	16,00	-845,81	1370,99
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios de veículos automóveis - Madeira serrada ou							
8	Rolândia - PR	253,40	3,28	22,90	0,33	230,50	276,30
Couro preparado após curtimenta ou após secagem e couro e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos,							
9	Cascavel - PR	233,55	3,02	213,69	3,08	19,87	447,24
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis							
10	Telêmaco	224,35	2,90	13,88	0,20	210,47	238,23
Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânica - Madeira perfurada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou							
11	Palotina - PR	219,82	2,84	12,46	0,18	207,36	232,29
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue							
12	Campo Mourão	196,09	2,54	32,10	0,46	163,99	228,19
Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja; Milho; Óleo de soja e respectivas frações, mesmo							
13	Guarapuava -	151,35	1,96	111,23	1,61	40,12	262,57
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja; Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada,							
14	Londrina - PR	133,01	1,72	416,13	6,01	-283,12	549,14
Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos; chicória torrada e outros sucedâneos							
15	Palmas - PR	131,08	1,70	0,65	0,01	130,43	131,72
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Produtos farmacêuticos; Carnes e miudezas, comestíveis; Alumínio e suas obras; Papel e cartão;							
-	<b>Total</b>	<b>7727,38</b>	<b>100,00</b>	<b>6927,48</b>	<b>100,00</b>	<b>799,89</b>	<b>14654,86</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/07/2022))

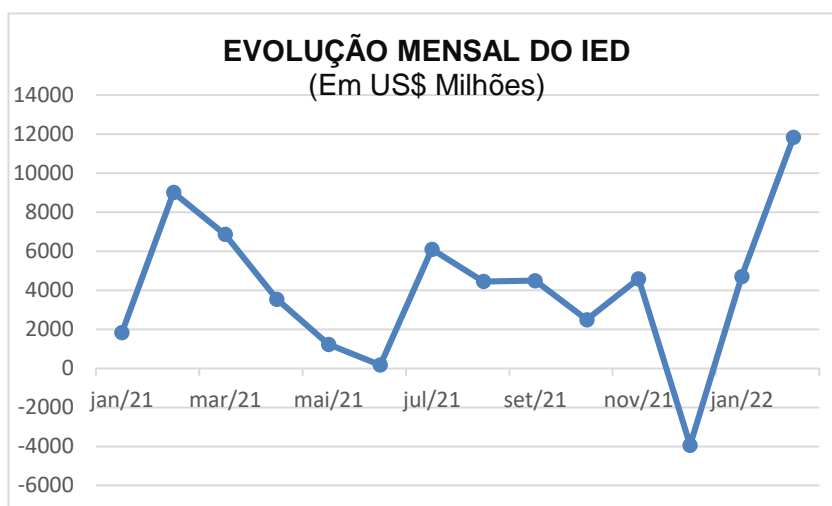
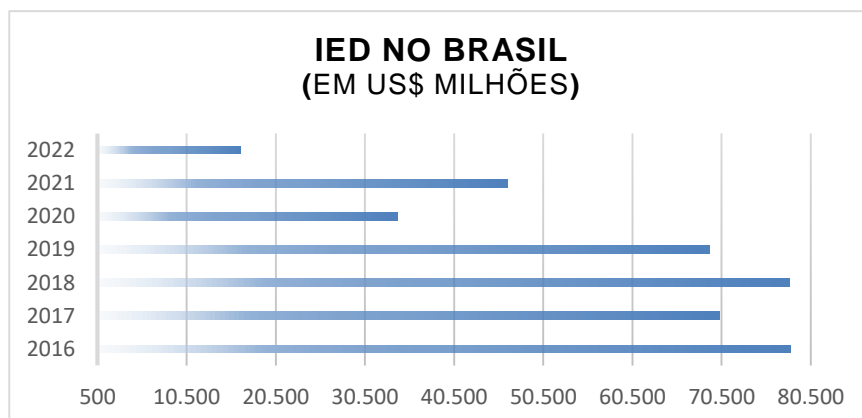
### 3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de fevereiro/2022 atingiu US\$ 11,8 bilhões. O IED constitui um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Dentre seus benefícios, permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica poderá expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

O crescimento do mercado interno é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados poderão depender de políticas consistentes de: 1) geração de emprego; 2) modernização da qualificação da mão de obra; c) elevação da massa de salários; e d) aquecimento do PIB.

**TABELA 13 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL**

ANO	Valor US\$ Milhões*	Varição %
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020	34.167	-51,24
2021	46.441	62,71
2022*	16.552	-64,36
Jan	4.709	-219,66
Fev	11.843	151,50



Fonte [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br) (estatísticas –setor externo – Tabela 8) (04/07/2022)

(\*) Dados preliminares; Acumulado ano. A diferença entre somatória total anual números dos meses respectivos se deve à entidade que forneceu dados.

(\*) 2022: Dados preliminares.

#### 4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados referentes a fevereiro/2022 consultados em junho/2022 referentes à dívida externa total atingiram: US\$ 328,9 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 25,18%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 74,82%. Correspondem a valores importantes, sendo a maior parte de Médio e Longo prazo, que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida ao longo do tempo amplia a elasticidade e possibilidades de flexibilização de pagamentos e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo BC indica condições consistentes para atender desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa. A existência da dívida, mesmo sendo grande, não significa, necessariamente, a inviabilização da economia. Poderia até representar maior eficiência e potencial de captação de recursos necessários e importantes para setores público e/ou privados. Desde que utilizados sob processo eficiente de gestão financeira, podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 14 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	<b>316.831</b>
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	<b>312.022</b>
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	<b>347.621</b>
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	<b>323.714</b>
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	<b>317.305</b>
2018	64.830	20,5	251.338	79,5	<b>316.168</b>
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	<b>322.985</b>
2020	65.397	21,63	236.948	78,37	<b>302.345</b>
2021	78.753	24,20	246.687	75,80	<b>325.440</b>
2022*	82.838	25,18	246.095	74,82	<b>328.932</b>

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 03/07/2022) (\*) Dados de Jan/Fev

#### 4.1. Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e dívidas do setor privado.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que boa parte corresponde a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2022, indicam que o setor privado é devedor de 70% do total, e o setor público é devedor de 31,0%. A dívida pública está distribuída entre os níveis de governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, e as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá da disponibilidade nas divisas do Banco Central

TABELA 15 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA- %							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco	Governo	Soma	Bancos	Outros	Soma	
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100
2021	5,9	25,1	31,0	34,0	35,0	69,0	100
2022*	5,7	23,5	29,2	35,2	35,6	70,8	100

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). \*O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015. Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 03/07/2022/) (\*) Dados de Jan/Fev

## 5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em fevereiro/2022 US\$ 358,3 bilhões. Uma parcela do superávit das reservas cambiais está associada à combinação entre: 1) aumento do saldo da balança comercial, 2) cotação cambial do Real-R\$ frente ao US\$, e 3) desempenho e participação do comércio exterior brasileiro, especialmente *commodities* e agronegócio em 2020 e 2021; 4) grau de abertura da economia. Há espaço para aumentar exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e agregação de valor.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um “*lastro cambial*” que revela um elevado estoque de divisas no BC, que atua como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “*grau de investimento*”. É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos da especulação do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido ao seu grande volume, que permite ao BC uma autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

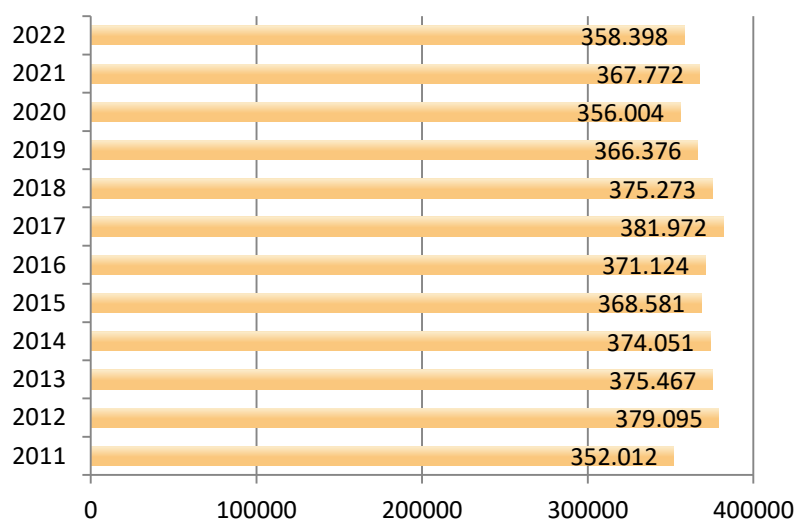
Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas taxas. É o “capital especulativo” volátil, sem compromisso com: produção, investimento ou emprego e que, sob distúrbios no mercado ou restrições econômicas e políticas poderão sair do País.

Os dólares (US\$) da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e SBC) ou dos empréstimos obtidos no exterior.

**TABELA 16 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (EM US\$ Milhões)**

Período	Reservas Cambiais no B C (*)	Varição Sobre Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
2021	367.772	3,31
2022	-	-
Jan	362.204	-1,51
Fev	358.398	-1,05

**Evolução das Reservas Cambiais (\*)**  
(US\$ milhões)



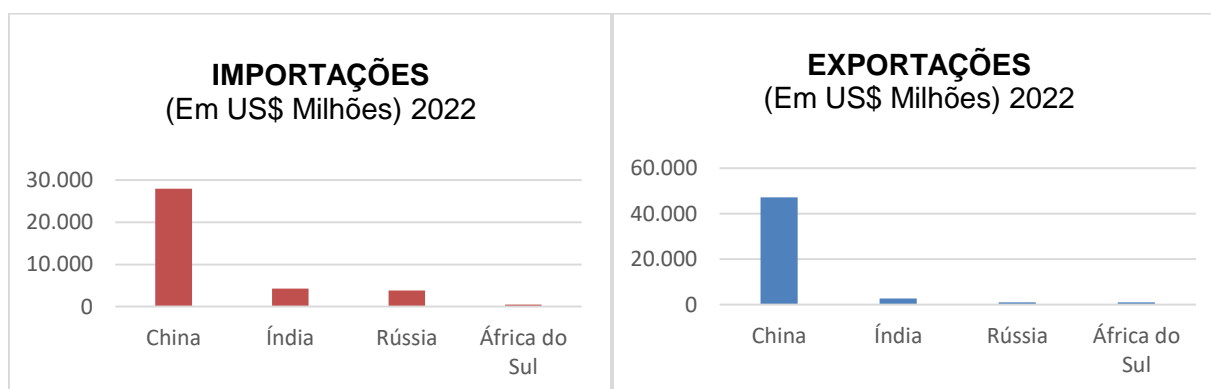
(\*\*) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

## 6. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 17 - INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
<b>2022 (Jan-Mai)</b>						
China	47.142	90,88	27.980	76,71	19.162	75.122
Índia	2.753	5,31	4.253	11,66	-1.499	7.006
Rússia	996	1,92	3.792	10,40	-2.796	4.788
África do Sul	983	1,90	452	1,24	532	1.435
<b>BRICS</b>	<b>51.874</b>	<b>100,00</b>	<b>36.476</b>	<b>100,00</b>	<b>15.398</b>	<b>88.350</b>
<b>2021</b>						
China	87.908	92,07	476.509	78,01	-388.602	564.417
Índia	4.799	5,03	56.988	9,33	-52.189	61.787
Rússia	1.587	1,66	67.284	11,02	-65.697	68.871
África do Sul	1.187	1,24	10.031	1,64	-8.844	11.217
<b>BRICS</b>	<b>95.481</b>	<b>100,00</b>	<b>610.812</b>	<b>100,00</b>	<b>-515.331</b>	<b>706.293</b>
<b>2020</b>						
China	67.788	92,62	34.778	82,21	33.010	102.567
Índia	2.885	3,94	4.167	9,85	-1.283	7.052
Rússia	1.524	2,08	2.747	6,49	-1.224	4.271
África do Sul	989	1,35	612	1,45	377	1.601
<b>BRICS</b>	<b>73.186</b>	<b>100</b>	<b>42.305</b>	<b>100</b>	<b>30.880</b>	<b>115.491</b>
<b>2019</b>						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
<b>BRICS</b>	<b>68.885</b>	<b>100</b>	<b>43.961</b>	<b>100</b>	<b>24.924</b>	<b>112.846</b>



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta EM 04/07/2022)

(\*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.







## MERCOSUL

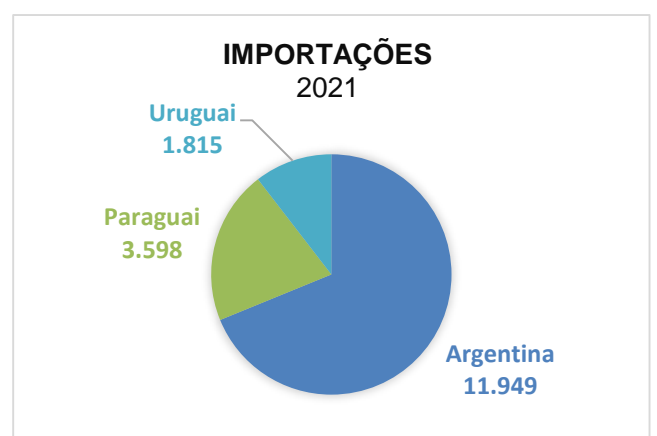
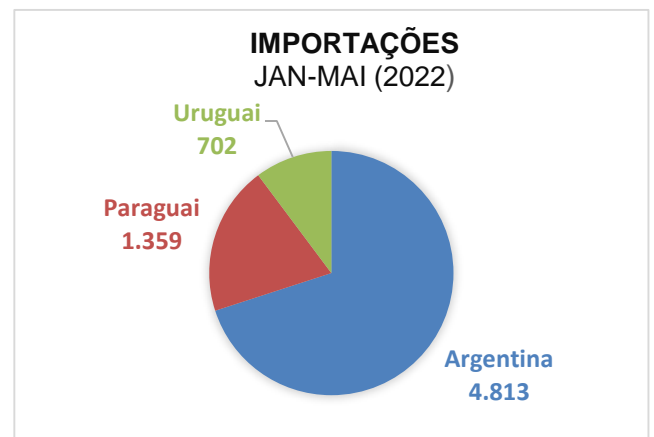
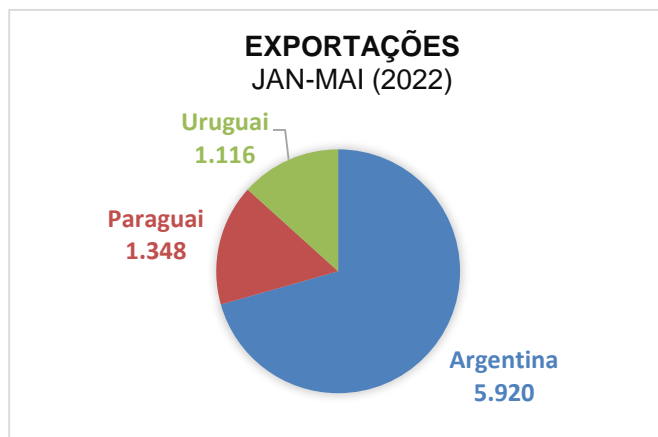
### TABELAS

<b>01</b>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<b>02</b>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<b>03</b>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<b>04</b>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<b>05</b>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21

## 1. Brasil - Intercâmbio comercial com o MERCOSUL

TABELA 18 - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)						
Países	Exportações	Participações	Importações	Participações	Balança	Corrente
2022 (Jan-Mai)						
Argentina	5.920	71	4.813	70	1.107	10733
Paraguai	1.348	16	1.359	20	-11	2707
Uruguai	1.116	13	702	10	413	1818
<b>Mercosul</b>	<b>8.385</b>	<b>100</b>	<b>6.874</b>	<b>100</b>	<b>1.510</b>	<b>15.259</b>
2021						
Argentina	11.878	70	11.949	69	-70	23827
Paraguai	3.041	18	3.598	21	-557	6640
Uruguai	2.070	12	1.815	10	255	3886
<b>Mercosul</b>	<b>16.990</b>	<b>100</b>	<b>17.363</b>	<b>100</b>	<b>-373</b>	<b>34.353</b>
2020						
Argentina	8.489	68,44	7.897	65,92	592	16.386
Paraguai	2.153	17,36	2.972	24,8	-819	5.124
Uruguai	1.762	14,2	1.112	9,28	650	2.873
<b>Mercosul</b>	<b>12.403</b>	<b>100</b>	<b>11.980</b>	<b>100</b>	<b>423</b>	<b>24.383</b>
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,8	1.114	8,59	1.364	3.591
<b>Mercosul</b>	<b>14.749</b>	<b>100</b>	<b>12.969</b>	<b>100</b>	<b>1.780</b>	<b>27.718</b>
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,6	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,2	405	746
<b>Mercosul</b>	<b>21.408</b>	<b>100</b>	<b>14.227</b>	<b>100</b>	<b>7.181</b>	<b>35.635</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 28/06/2022)



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/07/2022)

## 2. Brasil - Principais exportados para MERCOSUL

TABELA 19 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2022 (JAN-MAI)			
Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	276,27	12,51
2	Automóveis com motor explosão, de cilindrada > 1.000 cm3 < 1.500 cm3	263,99	11,96
3	Minérios de ferro e seus concentrados aglomerados por processo de peletização	193,33	8,76
4	Óleos brutos de petróleo	166,15	7,52
5	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	107,03	4,85
6	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado < 0,25 % de carbono	97,83	4,43
7	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	94,52	4,28
8	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	89,38	4,05
9	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	88,37	4,00
10	Outras carnes de suíno, congeladas	87,43	3,96
11	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	86,12	3,90
12	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada > a 1.000 cm3	85,18	3,86
13	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	79,65	3,61
14	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	78,87	3,57
15	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	77,57	3,51
16	Tratores rodoviários para semi-reboques	75,32	3,41
17	Fuel oil	71,50	3,24
18	Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita, debulha, etc.	65,97	2,99
19	Papel e cartão para cobertura, denominados Kraftliner, crus, em rolos ou em folhas	65,26	2,96
20	Outros fios de cobre refinado	58,41	2,65
-	<b>Total</b>	2.208	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 28/06/2022)

## 3. Brasil - Principais importados do MERCOSUL

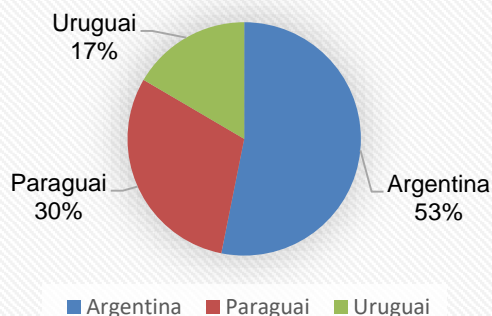
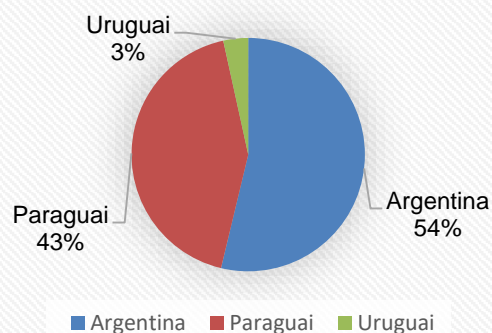
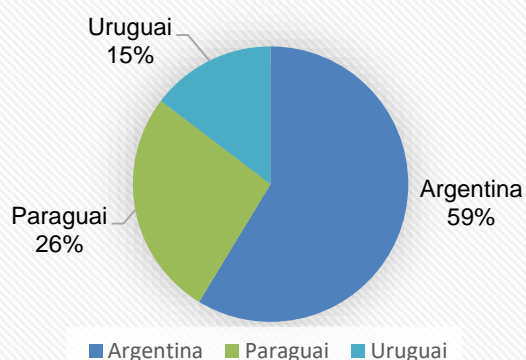
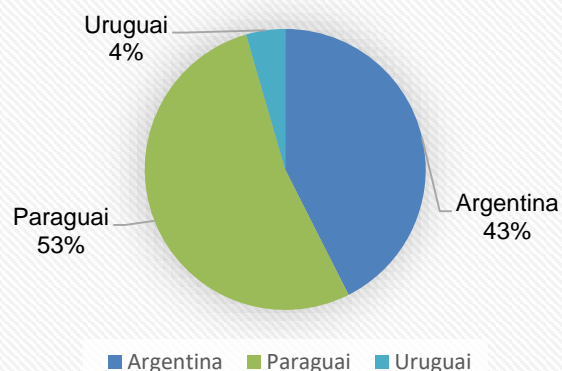
TABELA 20 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2022 (JAN-MAI)			
Nº	PRODUTO	US\$ FOB	Percentual
1	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	767,29	17,91
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	757,37	17,67
3	Energia elétrica	638,41	14,90
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada > 1.000 cm3 < 1.500 cm3	371,00	8,66
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	178,28	4,16
6	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	165,05	3,85
7	Milho em grão, exceto para sementeira	150,22	3,51
8	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	146,51	3,42
9	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	133,76	3,12
10	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	125,80	2,94
11	Outras vacinas para medicina humana, em doses	111,00	2,59
12	Cevada cervejeira	106,44	2,48
13	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	92,04	2,15
14	Outros propanos liquefeitos	85,38	1,99
15	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em	83,44	1,95
16	Óleos brutos de petróleo	79,84	1,86
17	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético,	78,71	1,84
18	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	71,96	1,68
19	Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o	71,66	1,67
20	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para sementeira	71,09	1,66
-	<b>Total</b>	4.285	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 28/06/2022)

## 4. Paraná – Intercâmbio comercial

TABELA 21 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
<b>2022 (Jan/Mai)</b>						
Argentina	461	58.68	299	42.55	162	622
Paraguai	209	26.65	372	52.94	-163	46
Uruguai	115	14.67	32	4.50	84	199
<b>MERCOSUL</b>	<b>785</b>	<b>100.00</b>	<b>703</b>	<b>100.00</b>	<b>82</b>	<b>868</b>
<b>2021</b>						
Argentina	965	53.15	1164	53.75	-200	2129
Paraguai	550	30.29	928	42.81	-378	1478
Uruguai	301	16.56	74	3.44	226	375
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.815</b>	<b>100.00</b>	<b>2.166</b>	<b>100.00</b>	<b>-351.15036</b>	<b>3.982</b>
<b>2020</b>						
Argentina	909	58.54	692	49.95	217	1.601
Paraguai	420	27.07	619	44.7	-199	1.040
Uruguai	224	14.39	74	5.35	149	298
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.553</b>	<b>100</b>	<b>1.385</b>	<b>100</b>	<b>168</b>	<b>2.939</b>
<b>2019</b>						
Argentina	1.042	54.56	1.318	73.5	-276	2.360
Paraguai	434	22.72	393	21.91	41	827
Uruguai	434	22.72	82	4.58	352	516
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.909</b>	<b>100</b>	<b>1.793</b>	<b>100</b>	<b>117</b>	<b>3.702</b>
<b>2018</b>						
Argentina	1.449	65.21	1.207	70.32	242	2.656
Paraguai	540	24.29	370	21.56	170	910
Uruguai	217	9.75	95	5.54	121	312
Venezuela	17	0.75	44	2.58	-28	61
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.222</b>	<b>100</b>	<b>1.716</b>	<b>100</b>	<b>506</b>	<b>3.938</b>

EXPORTAÇÕES  
2021IMPORTAÇÕES  
2021EXPORTAÇÕES  
2022IMPORTAÇÕES  
2022

## 5. Paraná – Principais produtos importados e exportados para o MERCOSUL

TABELA 22 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2022 (JAN-MAI)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB MILHÕES	PERCENTUAL (%)
1	Outras carnes de suíno, congeladas	48,13	14,33
2	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades	36,81	10,96
3	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos	29,69	8,84
4	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada > a 1.000 cm3	28,00	8,34
5	Papel e cartão para cobertura, denominados Kraftliner, crus, em rolos ou em folhas	22,52	6,70
6	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	18,66	5,56
7	Ferramentas de embutir, de estampar ou de puncionar	18,58	5,53
8	Tratores rodoviários para semi-reboques	16,24	4,84
9	Outras caixas de marchas para tratores ou "dumpers"	11,86	3,53
10	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	11,42	3,40
11	Tratores rodoviários para semirreboques	11,25	3,35
12	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	11,20	3,34
13	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	10,39	3,09
14	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	10,14	3,02
15	Cimentos "portland", comuns	9,08	2,70
16	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	8,82	2,63
17	Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto	8,66	2,58
18	Outras enzimas preparadas	8,24	2,45
19	Chassis com motor diesel e cabina, capacidade de carga > 20 toneladas	8,12	2,42
20	Painéis denominados oriented strand board (OSB)	8,07	2,40
-	Total	<b>335,89</b>	<b>100,00</b>

TABELA 23- PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2022 (JAN-MAI)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB MILHÕES	PERCENTUAL (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	144,30	26,24
2	Milho em grão, exceto para semeadura	79,29	14,42
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	71,95	13,09
4	Cevada cervejeira	36,77	6,69
5	Automóveis com motor explosão >1.000 cm3<a 1.500 cm3	34,89	6,34
6	Malte não torrado, inteiro ou partido	23,04	4,19
7	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer	21,00	3,82
8	Herbicida à base de glifosato ou seus sais, de imazaquim ou de lactofen	18,26	3,32
9	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	14,06	2,56
10	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	12,75	2,32
11	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	12,42	2,26
12	Outros herbicidas apresentados de outro modo	12,36	2,25
13	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	11,87	2,16
14	Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congeladas	11,05	2,01
15	Farinha de trigo	10,32	1,88
16	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	8,04	1,46
17	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	7,92	1,44
18	Carnes desossadas de bovino, congeladas	6,56	1,19
19	Metilato de sódio em metanol	6,52	1,19
20	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	6,46	1,17
-	<b>TOTAL</b>	<b>549,84</b>	<b>100,00</b>

